



Perfil dos Sistemas de Produção de Leite quanto as Características Sanitárias e Produtivas dos Rebanhos Leiteiros do Noroeste Fluminense

Victoria Gentil Goulart Silva; José Antônio de Souza Gonçalves; Edison Torres da Silva Júnior; Fernanda Giácomo Ragazzi

No Brasil, a qualidade do leite produzido dentro das propriedades leiteiras, necessita de práticas conscientes de manejo, limpeza e desinfecção de equipamentos e instalações. O controle sanitário necessita ser incluído dentro das rotinas realizadas nas propriedades, visando o bem estar do animal. As boas práticas de ordenha por exemplo envolvem três fatores, que devem participar do processo de forma mútua: o ordenhador, o ambiente em que os animais permanecem e a rotina de ordenha. O emprego adequado de boas prática no manejo das vacas em lactação e das instalações e equipamentos utilizados diariamente, evitam problemas sanitários que acometem os animais prejudicando a produção de leite e reduzindo sua vida útil produtiva. Estabelecer um programa de manejo sanitário, estipulando metas e estratégias é o principal desafio a ser imposto aos produtores com o objetivo de maximizar o lucro. Pensando nessa problemática existente em nossa região, objetivou-se, neste trabalho, avaliar as atividades relacionadas ao manejo sanitário aplicado nas propriedades do Noroeste Fluminense do Estado do Rio de Janeiro e os impactos causados em âmbito produtivo e econômico nas propriedades. Serão distribuídos 200 questionários de forma aleatória entre as propriedades leiteiras nas cidades do Noroeste Fluminense no Estado do Rio de Janeiro entre os meses de maio de 2016 e maio de 2017. O questionário foi elaborado contendo perguntas objetivas de múltipla escolha para melhor adequação das respostas e tabulação dos dados. Serão coletas informações como quais vacinas são aplicadas no rebanho e qual a frequência de aplicabilidade das mesmas. Rotinas de vermifugação e uso de carrapaticidas nos rebanhos. Com relação a ordenha, quais são as práticas realizadas pelos produtores no dia a dia como pré e pós dipping, teste da caneca telada e CMT. Em relação aos aspectos produtivos, serão avaliados as incidências de mastite, carrapatos e verminoses, além de outras infecções como diarreias em bezerros, brucelose e tuberculose, dentre outros. Após obtenção desses itens, serão montadas tabelas para melhor visualização e compreensão dos resultados, apresentando a média, o desvio padrão da média e o coeficiente de variação. Os resultados coletados serão analisados estatisticamente por procedimento ANOVAG do pacote computacional SAEG, VERSÃO 9.1 (UFV, 2007), sendo as médias qualitativas comparadas por teste Tukey e os valores quantitativos mediante análise de regressão.

Palavras-chave: Manejo sanitário, Eficiência na ordenha, Bem estar animal.
Instituição de fomento: UNIG